



B0173

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DE TOCGINECOLOGISTAS DA REGIÃO DE CAMPINAS FRENTE À TRIAGEM SOROLÓGICA DE SÍFILIS NA GESTAÇÃO E PREVENÇÃO DE SÍFILIS CONGÊNITA

Mayara Satsuki Kunii (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Helaine Maria Besteti Pires (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A sífilis durante a gestação e a sífilis congênita (SC) são importantes e prevalentes problemas de saúde pública. Nosso objetivo foi analisar conhecimento, atitude e prática dos tocoginecologistas da região de Campinas frente à triagem sorológica na gestação e prevenção de SC. Foi um estudo tipo inquérito CAP através do envio, por via postal, de 562 questionários estruturados auto-aplicáveis e sem identificação, com uma taxa de resposta de 11,2%. A média de idade foi de 47 anos (28-70), 40% eram homens e a média de tempo de formado foi de 21-30 anos. 92,1% souberam informar como rastrear adequadamente sífilis no pré-natal e apenas 57,1% souberam identificar adequadamente os casos de VDRL francamente positivos, apesar de 76,2% saberem identificar a conduta correta nessa situação. Com relação às gestantes com VDRL de título baixo, que são atualmente quase 90% dos casos responsáveis por SC no país, apenas 42,9% dos respondentes souberam identificar o diagnóstico correto, sendo que 57,1% sugeriram o tratamento adequado. Nossos dados demonstram que a falta de conhecimento dos médicos e a sua conseqüente práticas e atitudes inadequadas têm sido importantes colaboradores para a epidemia de SC em nosso país. Avaliar esses dados poderá dar suporte para a elaboração de medidas que tentem reverter a inadequada atuação desses profissionais.

Sífilis congênita - Prevenção - Conhecimento